



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

INVESTIGAÇÃO SOBRE A INSTABILIDADE E CONSEQUENTE REDUÇÃO NO INGRESSO DE ALUNOS ENTRE OS ANOS DE 2009 E 2014 NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – UFBA (CAMPUS DE VITÓRIA DA CONQUISTA)

Caio Eduardo Silva Amaral (1); Thiago Oliveira Rocha (1); Edson Viana Carvalho (2); Lara de Oliveira Carvalho (3); Polyane Alves Santos (4)

IFBA - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia – caioamaaral@hotmail.com

IFBA - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia - thiago.rocha.ismart@gmail.com

IFBA - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia – digggalego@gmail.com

IFBA - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia – deoliveiracarvalho.lara@gmail.com

IFBA - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia – polyttamat@yahoo.com.br

Resumo: Um dos maiores problemas para o Governo Federal está sendo o crescente aumento das vagas residuais nas Universidades Públicas do país. Estas vagas surgem a partir da falta de ingresso dos alunos selecionados por meio dos vestibulares e do Sistema de Seleção Unificada (SISU), ambas ferramentas governamentais para a seleção de novos alunos. Por isso, é necessário que pesquisas sejam feitas com o intuito de verificar a motivação dos alunos em evadirem antes mesmo de tornarem-se ingressantes. Assim, tem-se aqui, por objetivo, analisar os possíveis motivos que levaram ao decréscimo de alunos ingressantes na Universidade Federal da Bahia – UFBA, campus de Vitória da Conquista, entre os anos de 2009 e 2014, levantando questões e análises acerca da infraestrutura e da falta de investimento pela qual passa a instituição pública, como também as greves pelas quais ela passou. Além disso, o presente artigo pretende verificar quais os impactos que a queda no número de alunos ingressantes pode causar na instituição pública. Este trabalho faz parte de uma pesquisa mais abrangente que visa analisar as instituições públicas de Vitória da Conquista. Os dados das análises gráficas possuem como fonte, o site “DATAVIVA” do Governo de Minas Gerais. Ele foi utilizado para a coleta de dados não só da Instituição Pública de Ensino Superior (IPES) como, também, das outras instituições, que partem da iniciativa privada e, assim, tornar possível uma análise quantitativa sobre os cursos e como eles se comportaram entre os anos de 2009 e 2014.

Palavras-chave: Governo Federal, UFBA, Vitória da Conquista, Ingressantes, Greves.

1. INTRODUÇÃO

A Universidade Federal da Bahia é uma das maiores instituições públicas de ensino superior do Brasil e é considerada a maior e mais influente do estado da Bahia. O seu campus em Vitória da Conquista é o único, público, que oferece os cursos de Bacharelado em Nutrição, em Enfermagem e em Farmácia, o que, por certo ponto de vista, faz-se pensar que esses cursos possuem alta concorrência e elevados



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

índices de ingressantes. Contudo, nesses últimos anos, esse campus vem sofrendo com a elevação contínua dos índices de redução no número de discentes ingressantes apontam dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e do Ministério da Educação (INEP/MEC). A depender do curso o decréscimo pode chegar a 62,5%, como é o caso do Bacharelado em Nutrição.

Pode-se atribuir esses números de queda de ingressantes, entre os anos de 2009 a 2014, a diversos fatores como: greves, falta de investimentos, corte de gastos e déficits. Esses fatores influenciam diretamente na qualidade de ensino e no prestígio da instituição frente aos novos alunos que desejam ingressá-la, pois, pela falta de infraestrutura necessária e o receio de que a conclusão do curso atrase, muitos estudantes optam por não cursar na universidade pública. Todas essas vagas futuramente tornam-se ociosas, algo que prejudica a educação regional e pode acarretar no aumento do déficit anual.

Analogamente a essas circunstâncias, as instituições particulares de ensino mantêm a sua regularidade de alunos ingressantes ou até mesmo tem elevação em seus índices, contrapontos que revelam ainda mais as características, definidas, dessa redução na instituição pública de Vitória da Conquista. Há, também, fatores extras que podem, supostamente, influenciar na evasão, como o mercado de trabalho, salários e decepção com a matriz curricular, destituindo uma visão ilusória de como seria o curso superior.

Isso não acontece apenas na UFBA, segundo Lima (2012) “Quase metade (49%) das vagas abertas em processos seletivos de universidades, centros universitários e faculdades não são ocupados no Brasil. O número de cadeiras ociosas ainda cresce no decorrer da graduação, já que dos alunos que ingressam nos cursos apenas 53% obtêm o diploma”.

Apesar desses dados, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IB-GE) o ingresso de alunos no ensino superior tem crescido no Brasil e o número de estudantes no ensino superior deu um salto em cerca de 25% entre 2004 e 2014, vale a pena ressaltar que a pesquisa foi baseada na faixa etária entre 18 e 24 anos, apontando que 58,9% dos jovens estudantes estavam devidamente matriculados em instituições de ensino superior.

2. METODOLOGIA

A Universidade Federal da Bahia tem enfoque acadêmico nas áreas voltadas a ciências da saúde, ciências sociais e ciências da vida. Por isso, usa-se na maior parte do tempo comparações com as outras instituições presentes no município e que possuem cursos semelhantes, principalmente as da iniciativa privada, que seriam as ‘principais concorrentes’ da instituição pública. As comparações são abordadas com análises gráficas, que mostram as



III CONEDU

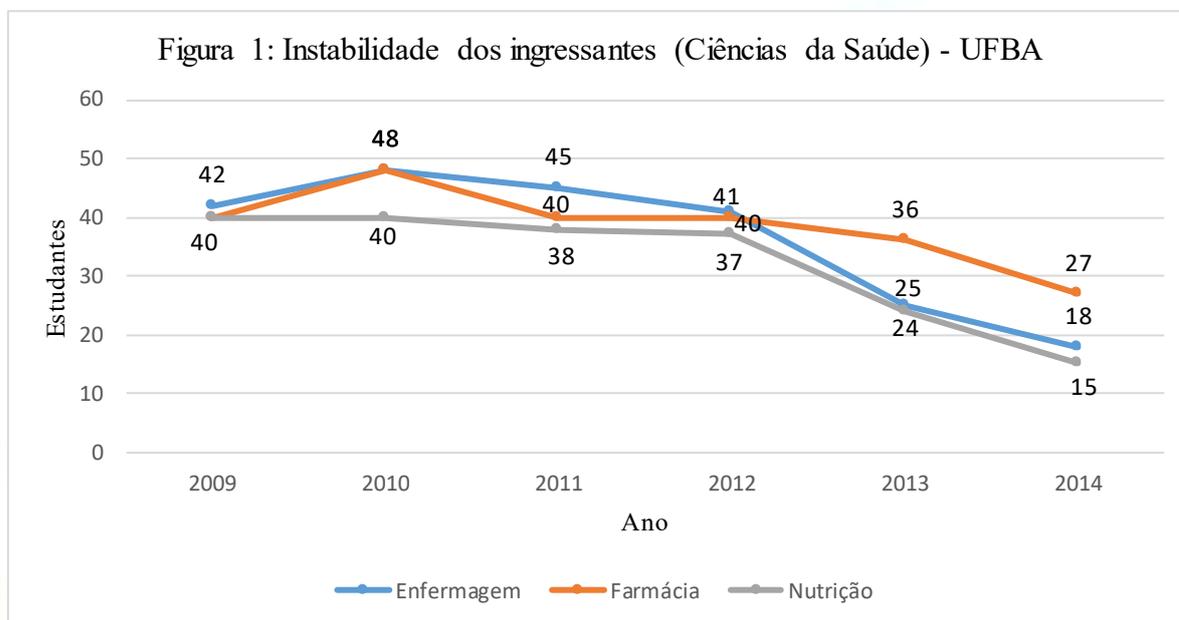
CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

‘curvas de inflexão’ do ingresso de alunos entre os anos de 2009 a 2014 e mostram como as outras instituições se comportaram em mesmo período.

A maior parte dos dados foram disponibilizados pelos sites “data viva”, “gazeta do povo”, “Portal Brasil”, “G1 (o portal de notícias da rede Globo de televisão)” e até mesmo da própria instituição, retirando-se dados como orçamentos e vagas disponíveis. Usa-se, também, suposições com base no mercado de trabalho, com informações providas de institutos de pesquisas, como IPEA, e sites como o “Guia de Carreiras”. Fator que precede a entrada do discente na instituição.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

a. Situação dos ingressantes na área das ciências da saúde



Fonte: Gráfico gerado pelo autor a partir de dados retirados do site “Dataviva”.

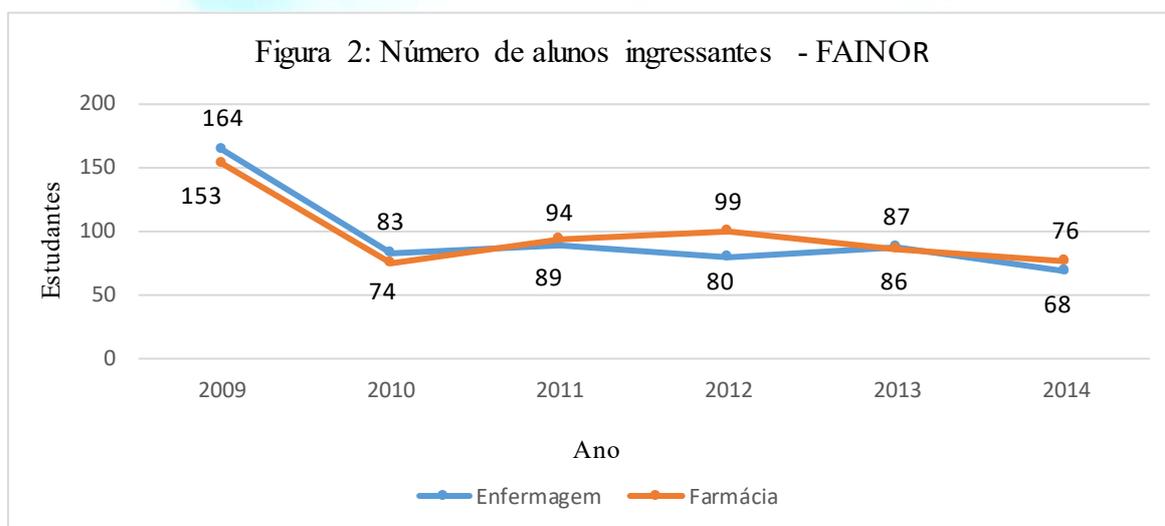
Percebe-se, pelo gráfico acima, um decréscimo de alunos ingressantes entre 2009 e 2014 nos cursos de Enfermagem (57,5%), Farmácia (32,5%) e Nutrição (62,5%).

Apesar desse dado negativo, o motivo não seria a falta de vagas, pois mantiveram-se com a mesma margem durante o período citado. Em 2014, para o primeiro semestre, os cursos de Biotecnologia, Ciências Biológicas, Enfermagem, Farmácia, Nutrição e Psicologia registraram entre 40 e 45 vagas cada um – dados presentes nos editais de convocação SISU/2014 e Vestibular UFBA 2014. Analogamente às quedas, as taxas de ingresso de estudantes nas instituições privadas de ensino, como a Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR e a Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC, que ofertam os cursos de Enfermagem, Farmácia, Nutrição e Psicologia (não



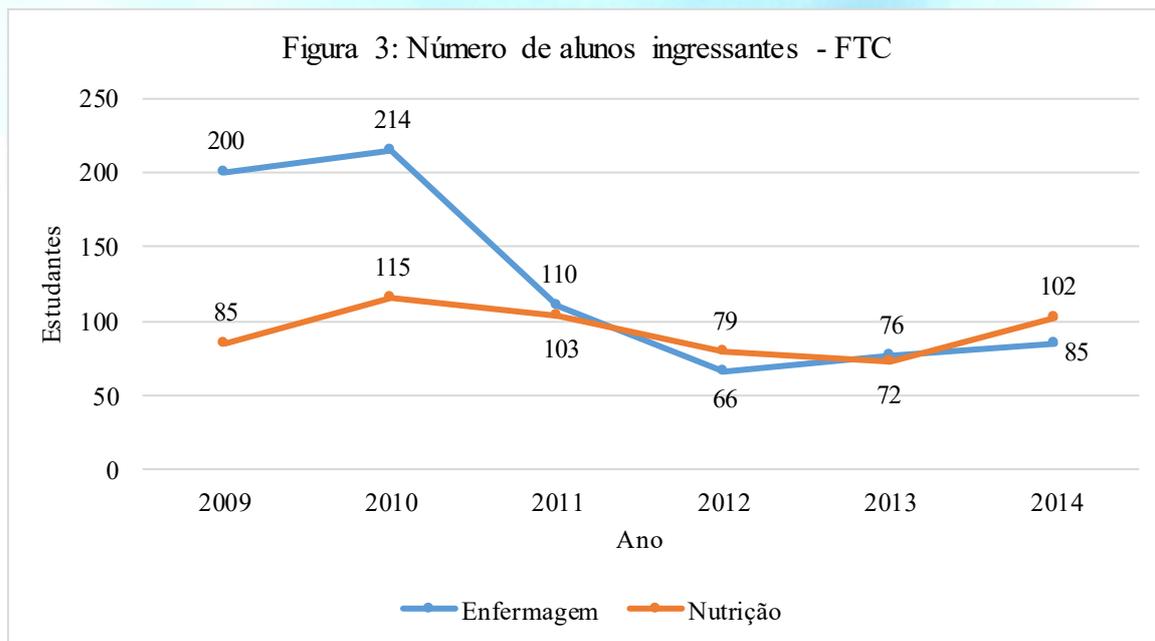
necessariamente todos em ambas), tiveram poucas oscilações.

Segundo dados do INEP/MEC, o curso de Farmácia na Faculdade Independente do Nordeste registrou um número de 76 alunos ingressantes em 2014 e 68 alunos em Enfermagem. No gráfico observa-se uma queda no número de ingressantes entre os anos de 2009 e 2010, entretanto, esses cursos não tiveram redução no número de ingressantes e, sim, no número de vagas. Segundo dados constantes nos editais de chamada da instituição, em 2014 foram oferecidas 80 vagas para o curso de Farmácia (76 foram preenchidas) e 63 para o curso de Enfermagem, com a abertura de mais 5 vagas e todas as 68 foram preenchidas.



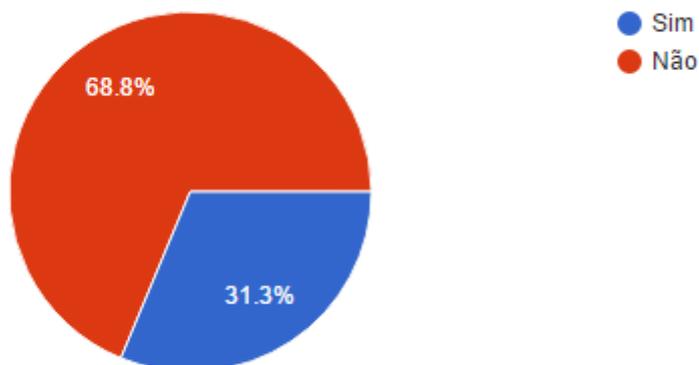
Fonte: Gráfico gerado pelo autor a partir de dados retirados do site “Dataviva”.

Já a Faculdade de Tecnologia e Ciências registrou o ingresso de 85 alunos no curso de Enfermagem em 2014, que registrou queda dos ingressantes entre os anos de 2010 a 2012 e constância entre os anos de 2012 e 2014, provavelmente pelo mesmo motivo da FAINOR: redução de vagas. Entretanto, este dado não pôde ser encontrado no site da instituição – somente pôde ser localizado o dado de que foram oferecidas 97 vagas para o curso de Enfermagem no semestre letivo de 2016.1. Para continuar, houve o ingresso de 102 alunos no curso de Nutrição e 2014, este número permaneceu com poucas variações no período de 2009 a 2014, fato que pode ser atribuído não a redução, mas, sim, a uma oferta constante de vagas – este dado também não consta no site, mas, para efeito de comparação, registra-se 97 vagas para o semestre letivo de 2016.1.



Fonte: Gráfico gerado pelo autor a partir de dados retirados do site “Dataviva”.

Esses valores podem ser analisados de forma ampla e pode-se supor que o problema não sejam os cursos, o mercado ou salários – pelo menos não para alguns. Por exemplo, segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea), emprega-se cerca de 94,3% de todos os profissionais farmacêuticos disponíveis no mercado. A Universidade Federal da Bahia passou por longos períodos de greve durante esses anos – vale ressaltar que os professores ficaram 4 meses de greve no ano de 2012, ou ainda uma mais recente em relação aos dados, em 2015, na qual os discentes ficaram 140 dias sem aula. Mesmo assim o fator greve não pode ser assinalado como principal problema dessa queda no número de ingressantes na instituição pública. Segundo pesquisa realizada com 32 pessoas, a partir de 16 anos e que pretendem ingressar no ensino superior em 2017, com a seguinte pergunta: “Você optaria por não ingressar em uma Instituição Pública de Ensino Superior apenas para evitar passar por períodos de greve?”, foram obtidos os seguintes dados:



Fonte: Gráfico gerado pelo “Google Forms”, a partir dos dados coletados.

Há alguns outros fatores que podem ser colocados em pauta e serem correlacionados com queda dos ingressantes, pois possuem grande influência na infraestrutura da instituição (algo que atinge diretamente o discente e pode fazer com que aumente a sua evasão). Há anos a Universidade Federal da Bahia sofre com cortes de gastos contínuos do Governo Federal. Esses cortes atingiram um terço do orçamento em 2015, agravando ainda mais a situação que já vinha delicada, exemplo disso é o déficit enfrentado pela instituição. Segundo relatório da reitoria, no Orçamento Anual da Universidade, “O déficit ao final do ano de 2014 foi de 2,9 milhões de reais e, nesse caso, foi devido ao contingenciamento de recursos de capital, ou seja, o MEC não liberou o necessário limite de empenho, o que impossibilitou a UFBA de efetuar os empenhos e respectivos pagamentos dos contratos”.

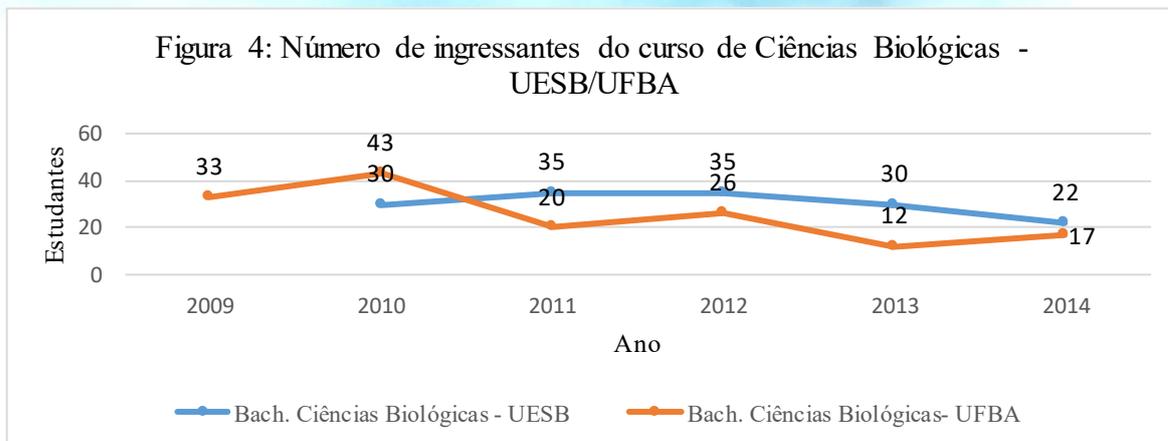
b. Situação dos ingressantes na área das ciências da vida

O Bacharelado em Ciências Biológicas passou por vários períodos alternados de inflexões durante o período de 2009 a 2014. Apesar disso o saldo é negativo: queda de 49,49% no ingresso de discentes em 2014 com relação ao ano de 2009. A Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia também sofre com a queda de ingressantes, isso representa que, além dos motivos citados anteriormente, o mercado de trabalho poderia ser o maior influente dessa queda/instabilidade.

Segundo Aragão (2013), “O Biólogo é um profissional que vai concorrer nas muitas áreas de atuação com Farmacêuticos, Biomédicos, Químicos, Engenheiro Ambiental entre outros. Na iniciativa privada eu vejo muita dificuldade em arranjar uma colocação, principalmente se você não fez um estágio durante a sua graduação. Na área acadêmica, os concursos públicos para docente aparecem, mas exigem

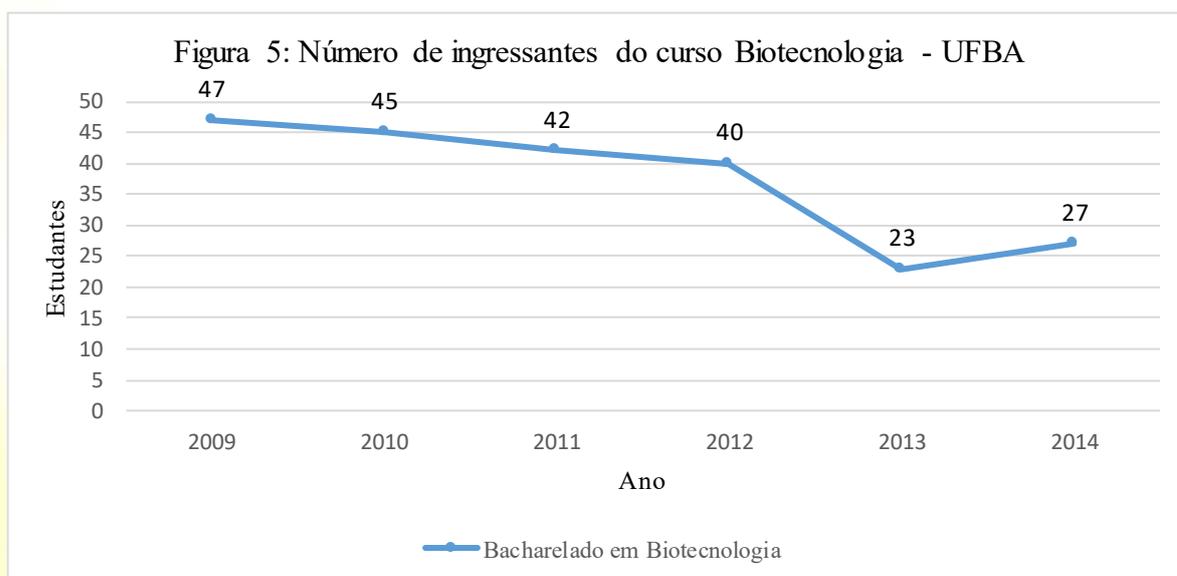


uma formação muito competitiva, com publicações de artigos internacionais e de alto nível. Por isso, muitos Biólogos optam por investir em uma segunda carreira, que ofereça mais oportunidades.”



Fonte: Gráfico gerado pelo autor a partir de dados retirados do site “Dataviva”.

A situação do Bacharelado em Biotecnologia permanece estável. A instituição é única no município que oferece o curso, que tem um mercado emergente. Mesmo assim, entre 2009 e 2014 houve uma redução de 42,56% no número de ingressantes, este dado seria menos relevante pois o número de ingressantes se manteve entre 40 e 47 alunos até o ano de 2012 (ano de greve), após esse período houve uma queda para 23 alunos, mas o curso apresenta novamente um sinal de elevação, atingindo o valor de 27 alunos em 2014.



Fonte: Gráfico gerado pelo autor a partir de dados retiradas do site “Dataviva”.

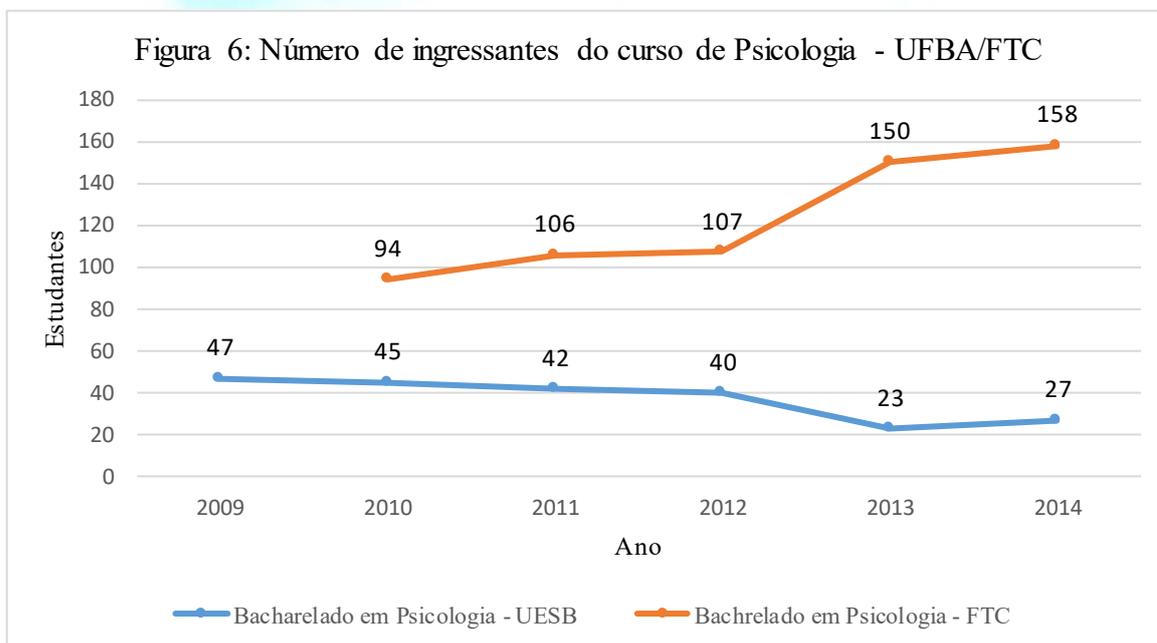


III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

c. Situação dos ingressantes na área das ciências sociais

O único curso representante dessa área na instituição é o Bacharelado em Psicologia. Pela análise das outras instituições que oferecem o mesmo curso, como é o caso da Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC, que teve um aumento considerável durante o mesmo período, é possível associar a queda dos ingressantes deste curso apenas às greves e aos cortes de gastos (43,48% de redução entre os anos de 2009 e 2014). A Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB não pôde ser incluída nessa comparação por causa da vigência recente do curso, com primeiro semestre letivo em 2013.1.



Fonte: Gráfico gerado pelo autor a partir de dados retiradas do site “Dataviva”.

4. CONCLUSÃO

É preciso mudar esse panorama negativo. Pode-se citar diversas medidas como melhoria da infraestrutura para cursos laborais ou incentivo às profissões, como a de biólogo ou nutricionista. Contudo, o Governo Federal cita que há um grande investimento na educação superior em Universidades Federais e Institutos Federais – foi liberado, desde 13 de maio de 2016, o montante de R\$ 2 bilhões para essas instituições – entretanto esse repasse não é visto fisicamente nas instituições, que sofrem com precariedade de equipamentos e recursos necessários para melhorar o desempenho dos cursos e discentes. Outro problema seriam as vagas ociosas, pois, segundo o Portal Brasil, site governamental, “No ensino superior, o valor investido por aluno foi de R\$ 14.763. É como se cada universitário custasse cinco vezes mais



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

do que um estudante da educação básica”. Essas vagas não preenchidas analisadas durante o desenvolvimento da pesquisa geram prejuízos e pouco retorno acadêmico.

Uma medida pode ser tomada: redistribuir as vagas ociosas por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU). Isso porque, mesmo que haja problemas de verba e infraestrutura, há quem queria ingressar no ensino superior independente de qualquer motivo e talvez não consiga por causa das notas de corte altíssimas e dessas mesmas vagas que não são preenchidas, assim, as ‘janelas’ se fecham cada vez mais para pessoas que possuem apenas o ciclo básico. Esse mecanismo é um remédio para o desperdício do repasse de verbas.

Apesar dessa medida, segundo Helena (2016), “[A seleção] já foi aberta duas vezes, mas não houve preenchimento adequado. O SISU [Sistema de Seleção Unificado] de Vagas Remanescentes vai ser aberto posteriormente. Há previsão para julho, após uma reunião com as universidades federais para identificar a razão do preenchimento aquém do esperado”. Ainda segundo Helena (2016), “Quando foi aberto, isso foi considerado uma coisa muito positiva porque obviamente demonstrou-se uma intenção de favorecer os alunos que querem mudar, sair, ou que precisam reconhecer créditos. A intenção foi positiva, mas a abertura das vagas não está sendo preenchida e nós não sabemos o motivo. Pedimos informações, há uma preocupação”.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAGÃO, Annelize. **Infoenem, guia das profissões, 2013**. Disponível em: <<https://www.infoenem.com.br/guia-de-profissoes-ciencias-biologicas/>> Acesso em: 30 de jul. 2016.

FAINOR, Faculdade Independente do Nordeste. **Resultado Fainor de 20 de outubro**. Disponível em: <http://200.223.150.200/wpsite/wp-content/uploads/Resultado_FainorVestibular_20Out.pdf> Acesso em: 30 de jul. 2016.

FTC, Faculdade de Tecnologia e Ciências. Vestibular. **Editais: Manual do candidato**. Disponível em: <<http://portal.ftc.br/vestibular/ps2016/site/doc/manual.pdf>> Acesso em: 30 de jul. 2016.

GABINETE DA REITORIA, Universidade Federal da Bahia. **Esclarecimento sobre o Orçamento da UFBA, 2014**. Disponível em: < <https://proplan.ufba.br/esclarecimentos-orcamento>> Acesso em: 30 de jul. 2016.

G1, Globo.com. **MEC preenche apenas 2,5% de vagas ociosas no ensino superior público, 2016**. Disponível em: < <http://g1.globo.com/educacao/noticia/2016/05/mec-preenche-apenas-25-de-vagas-ociosas-no-ensino-superior-publico.html>> Acesso em: 02 de jul. 2016.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

G1, Globo.com. **Professores da UFMG, UFBA e UFPE encerram greve de quase 4 meses.** Disponível em: <<http://g1.globo.com/educacao/noticia/2012/09/professores-da-ufmg-ufba-e-ufpe-encerram-greve-de-quase-4-meses.html>> Acesso em: 30 de jul. 2016.

G1, Globo.com. **Universidades federais têm um terço dos recursos bloqueados pelo MEC, 2015.** Disponível em: <<http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2015/02/universidades-federais-tem-um-terco-dos-recursos-bloqueados-pelo-mec.html>> Acesso em: 30 de jul. 2016.

ICESP. **A carreira em farmácia.** Disponível em: <<http://www.icesp.br/farmacia>> Acesso em: 30 de jul. 2016.

LIMA, Jônatas Dias. **Por que sobram tantas vagas no ensino superior brasileiro?** Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/educacao/vida-na-universidade/por-que-sobram-tantas-vagas-no-ensino-superior-brasileiro-2my0uov9b31b1tvri0xrw92z2>> Acesso em: 02 de ago. 2016.

PORTAL BRASIL, Educação. **Em 2014, 58,5% dos estudantes de 18 e 24 anos estavam na faculdade.** Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/educacao/2015/12/numero-de-estudantes-universitarios-cresce-25-em-10-anos>> Acesso em: 30 de jul. 2016

PORTAL BRASIL, Educação. **Aluno universitário custa cinco vezes mais que um estudante da educação básica.** Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/educacao/2010/03/aluno-universitario-custa-cinco-vezes-mais-que-um-estudante-da-educacao-basica>> Acesso em: 30 de jul. 2016

PORTAL BRASIL, Educação. **MEC libera R\$ 460 milhões para o ensino superior.** Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/educacao/2016/07/mec-libera-r-460-milhoes-para-o-ensino-superior>> Acesso em: 30 de jul. 2016

UFBA, Universidade Federal da Bahia. **SISU 2014.** Disponível em: <http://www.ingresso.ufba.br/docs/Ingresso2014/UFBA_sisu_1chamada_divulgacao.pdf> Acesso em 30 de jul. 2016.

UFBA, Universidade Federal da Bahia. **Anexo I, quadro de vagas.** Disponível em: <http://www.vestibular.ufba.br/docs/Ingresso2014/edital_ingresso2014_anexoI.pdf> Acesso em 30 de jul. 2016.